

Managing for @ School of Success

Project Nº 2015-1-PT01-KA201-013059

Multiplier event



Discutindo a ideia da responsabilidade
da escola a partir das práticas de
autoavaliação:

perspectivas de diretores de escolas de seis países europeus

Ana Mouraz, José Miguel Sousa, Isabel Serra

Questão

- Qual é a responsabilidade da escola para diretores de seis países europeus, com diferentes experiências de autonomia
- Por razões operativas, assume-se que o que pode ser considerado da responsabilidade da escola deve ser objeto de monitorização e de auto avaliação.
- Por razões operativas, é possível diferenciar responsabilidade (a quem uma tarefa ou uma deliberação diz respeito) de ação responsiva (responsiveness), entendida como um dever a cumprir.

Objectivos

- Identificar os principais objetivos dos dispositivos de autoavaliação das escolas, tal como são entendidos pelos diretores;
- relacionar tais objetivos com os procedimentos e características dos dispositivos de autoavaliação das escolas;
- discutir o conceito de responsabilidade das escolas, a partir do exercício de autoavaliação das escolas.

A importância da autoavaliação de escolas 1

- As políticas europeias têm enfatizado a importância da autoavaliação de escolas (AAE)
 - Como uma tendência educative correlacionada com a eficácia e a qualidade das escolas (EU,1996).
 - Como um meio de produzir conhecimento e melhorar as escolas (European Parliament,2001).
- De acordo com estas recomendações, AAE tem vindo a ser **obrigatória, recomendada ou indiretamente requerida** às escolas em quase todos os países da União Europeia Union (Eurydice, 2015).
- **Dois principais argumentos**, têm sido usados:
 - A AAE adequa-se às decisões educativas locais;
 - E, por isso, promove o empoderamento dos atores locais (o que pode ser entendido como autonomia)

A importância da autoavaliação de escolas 2

- Outra maneira de sustentar esta importância pode ser explicada pela mudança do exercício do controle estatal (Barroso, 2009) , porquanto este reconhece os atores locais como
 - Intérpretes das prioridades nacionais
 - Produtores de informação
 - E agentes autoregulados (Saunders, 1999).
- A responsabilidade transferida para as escolas; que subjaz este processo, **move a pressão do exterior para o interior das escolas**, o que constitui um mecanismo de sobrevivência **e diminui a vigilância externa e os seus custos** (MacNamara *et al.* 2008).

Finalidades da AAE

- As finalidades da AAE orientam-se segundo:
 - Um propósito de prestação de contas,
 - Um propósito de melhoria
 - Um propósito de autoregulação.

Finalidades da AAE e a responsabilidade das escolas

- Um propósito de prestação de contas
-
- Um propósito de melhoria
- Um propósito de autoregulação.
- Ação responsiva/ responsabilidade para quem financia.
- Responsabilidade para com os estudantes e os seus percursos de aprendizagem
- Responsabilidade ecológica – com a rede de interesses e a comunidade.

AAE como conceito connector entre a qualidade da escola e prestação de contas

- AAE é usada pelas escolas como um processo que as prepara para a avaliação externa.
- A qualidade das escolas é guiada a partir do exterior, mesmo que tenha uma regulação de quase mercado (quasi-market regulation) (quando a autonomia das escolas as transforma em competidoras pelos melhores estudantes) e tende a ser associada à ligação forte entre a composição social das escolas e os resultados dos alunos. (Dumay & Dupriez, 2013).
- Os dispositivos de AAE são modelados de acordo com a influência da avaliação externa
- Os instrumentos de AAE dão muita atenção à fidedignidade e validade dos dados (Hopmann, et al, 2005)

AAE como conceito connector entre a qualidade da escola e a sua melhoria 1

- AAE é usada pelas escolas como o processo de identificação das possibilidades de melhoria.
- A qualidade das escolas é orientada pelos resultados dos estudantes.
- Os dispositivos da AAE estão centrados na produção de conhecimento sobre a eficácia das escolas.

AAE como conceito conector entre a qualidade das escolas e a ideia da sua autoregulação

- A AAE é usada pelas escolas como um processo que modela a sua ação Segundo propósitos de melhoria.
- A qualidade das escolas é determinada pelas aprendizagens dos estudantes mas também pela ideia da escola aprendente.
- Os dispositivos de AAE estão centrados na participação e na habilidade demonstrada pela escola em melhorar.

As lideranças são um fator chave da relação entre autoavaliação e responsabilidade das escolas

- O papel chave das lideranças nas dimensões:
 - 1- Prioridade e/ou facilitação da reflexão individual e organizacional capaz de liderar a aprendizagem depois do processo de AAE.
 - 2 – Transformadora e comunicativa – como o conhecimento produzido pode ser motor de interações (comunicações e ações) que atravessam a escola.
Emstad (2011),
- Facilitador da mudança.
- Mobilizando e facilitando aspetos práticos da implementação.
- Promotor da articulaç. O'Brien, Mac'Namara & O'Hara (2015)

O gap (mind the gap)

- A perspetiva dos atores específicos acerca AAE tem sido menos estudada. Costuma assumir-se que toda a equipa de uma escola partilha a mesma visão.
- **Será assim?**
- Particularmente relevante é a perspetiva dos diretores sobre o projeto.
- Por isso, analisar as perspetivas dos diretores sobre os propósitos das AAE servirão como:
 - Um modo de iluminar a conexão entre o caminho da melhoria e a qualidade desejada.
 - Para caracterizar e pensar sobre as práticas.

Metodologia

- Um estudo qualitativo sobre os discursos dos diretores de escolas relacionados com a AAE.
- Realizado no âmbito de um ERASMUS projeto).
- Os dados vêm dos debates que juntaram 12 diretores de Portugal (5) Spain(2); Holland(2); Italy(1)Poland(1); and UK(1) .

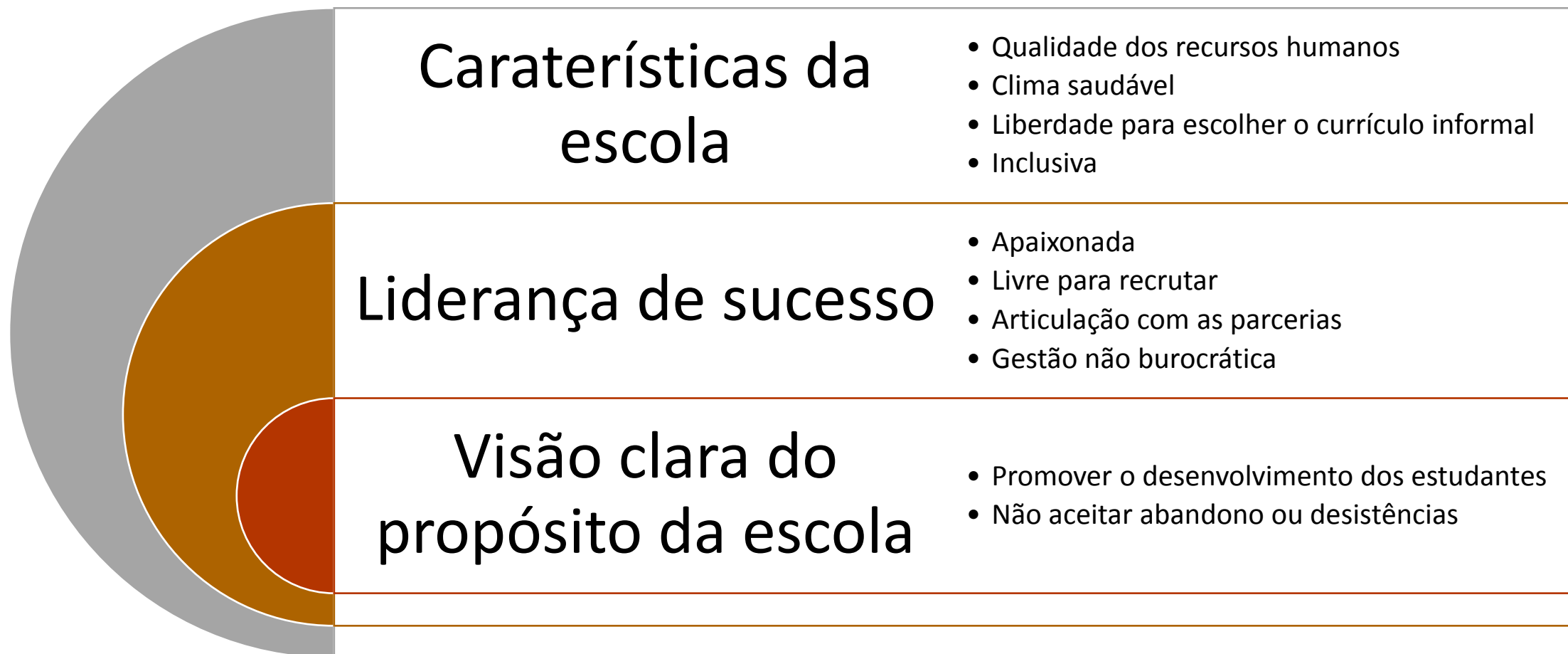
Metodologia

- Estes seis países são representativos das várias regiões da Europa (leste , norte, centro, sul) e representam sistemas educativos centralizados e descentralizados.
- Apesar disso, o estudo não é comparativo ou representativo (= generalizável):
 - Dada a natureza formativa do contexto todos e cada um explicaram as suas perspetivas e as suas práticas.
 - O estudo pretende contribuir para clarificar a responsabilidade da escola em estreita relação com os processos autoavaliativos.
- Dados foram coligidos através de uma segunda análise de dados oriundos dos e-books produzidos no âmbito do projeto.

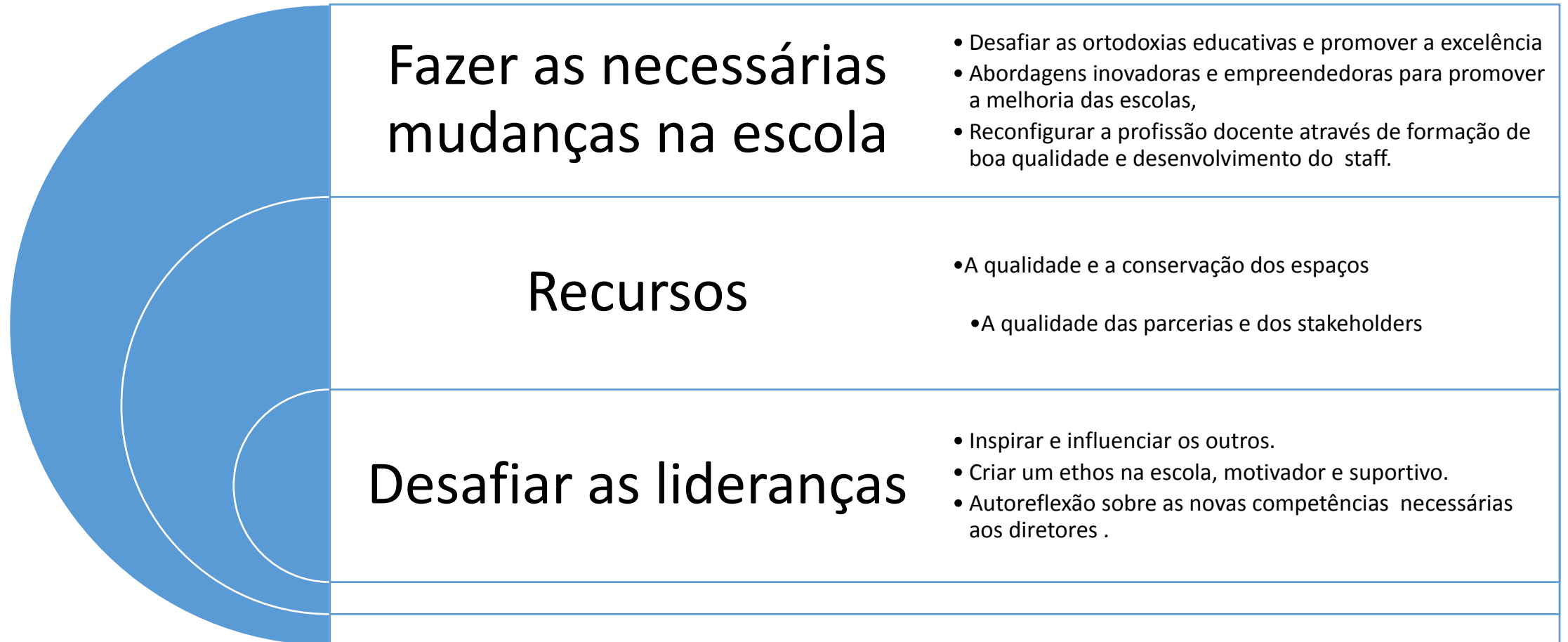
Metodologia

- Os autores selecionaram dados relevantes como notas.
- Fizeram uma análise de conteúdo.
- Categorias emergentes agregaram-se nas seguintes dimensões:
 - (1) a ideia da “good school” ;
 - (2) os principais aspetos a incluir na AAE
 - (3) As decisões dos diretores, tomadas após o processo da autoavaliação.

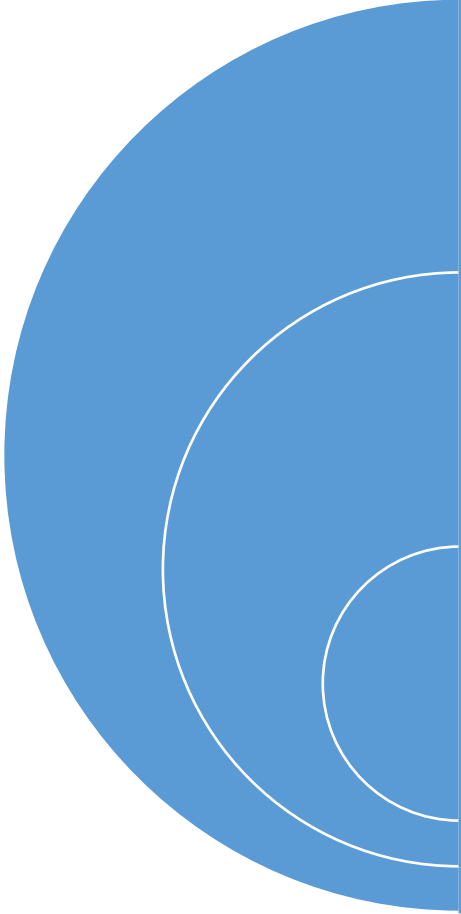
Resultados - (1) a ideia da “good school”



Resultados - (3) Principais decisões tomadas pelos diretores após a auto avaliação



Resultados - (2) Principais aspetos a ser incluídos no dispositivo de AAE



Resultados de estudantes	• Resultados externos • Resultados internos • Coerência entre resultados internos e externos • Resultados obtidos pelos estudantes com baixo nível sócio académico • Resultados de impacto(acesso à universidade; competição prémios)
Processos educativos	• A qualidade da sala de aula • Eficácia do planos pedagógicos • Aconselhamento • Ambiente de cuidado e segurança • Cooperação dos professores • Envolvimento de estudantes
Eficácia das escolas	• Valor educativo adicional • Tempo de escola e resultados escolares • Problemas de comportamento/ bullying • Comunicação (entre atores escolares)

Algumas notas conclusivas

- A ideia da “good school” não se adequa exatamente às principais preocupações emergentes da auto-avaliação das escolas.
- Os propósitos identificados da AAE são, sobretudo: (1) prestação de contas e (2) melhoria (dos comportamentos e dos resultados dos estudantes).
- A escola é boa se e porque os estudantes têm bons resultados, não o inverso.
- Os diretores reportaram decisões, tomadas após o AAE, que são relevantes para a assunção da responsabilidade da escola.
- Discutir responsabilidade requer liberdade de escolha.

References

- Antoniou, P., Myburgh-Louw, J. & Gronn, P. (2016) School self-evaluation for school improvement: Examining the measuring properties of the LEAD surveys. *Australian Journal of Education*, Vol. 60(3) 191–210.
- Barroso, J. (2009). A utilização do conhecimento em política: O caso da gestão escolar em Portugal. *Educ. Soc.*, Campinas, vol. 30, n. 109, p. 987-1007
- Briggs, K. & Wohlstetter, P. (2003) Key Elements of a Successful School-Based Management Strategy, *School Effectiveness and School Improvement*, 14:3, 351-372
- Bovens, M. (2010). Two concepts of accountability: Accountability as a virtue and as a mechanism. *West European Politics*, 33, 946–967.
- Dumay, X. & Dupriez, V. (2013) Educational quasi-markets, school effectiveness and social inequalities, *Journal of Education Policy*, 29:4, 510-531, DOI: [10.1080/02680939.2013.850536](https://doi.org/10.1080/02680939.2013.850536)
- Ehren, M., Swanborn, M. (2012). Strategic data use of schools in accountability systems. *School Effectiveness and School Improvement*, 23, 257–280.
- Emsta, A. B. (2011) The principal's role in the post-evaluation process.—How does the principal engage in the work carried out after the schools self-evaluation? *Educ Asse Eval Acc* (2011) 23:271–288
- European Commission (1996) COUNCIL CONCLUSIONS of 20 December 1996 on school effectiveness: Principles and strategies to promote success at school. *Official Journal of the European Communities* (97/C 7 /01).
- Hofman, R.H., Dijkstra N. J. & W. Hofman H. (2009). School self-evaluation and student achievement, *School Effectiveness and School Improvement: An International Journal of Research, Policy and Practice*, 20:1, 47-68
- Hofman, R.H., Dijkstra N. J. & W. Hofman H. (2005). **School Self-evaluation instruments: An assessment Framework**. *International Journal of Leadership In Education*. 8: 3, 253–272
- Krippendorff, K. (2004). *Content analysis: An introduction to its methodology* (2nd ed.). Thousand Oaks, CA: Sage.
- MacBeath, J. (2008) Leading learning in the self-evaluating school, *School Leadership & Management*, 28:4, 385-399
- MacNamara, G. & O'Hara, J. (2008). The importance of the concept of self-evaluation in the changing landscape of education policy. *Studies in Educational Evaluation*, 34 173-179.
- Meuret, D. & Morlaix, S. (2003): Conditions of Success of a School's Self-Evaluation: Some Lessons of an European Experience, *School Effectiveness and School Improvement: An International Journal of Research, Policy and Practice*, 14:1, 53-71
- Mouraz, A., Fernandes, P., & Leite, C. (2014). Efeitos da avaliação externa das escolas no desenvolvimento de uma cultura de autoavaliação, *Revista Portuguesa de Investigação Educacional*, 14, 67-97.
- O'Brien, S., MacNamara, G. & O'Hara, J. (2015). Supporting the consistent implementation of self-evaluation in Irish post-primary schools. *Educational Assessment and Evaluation Accountability*, 27:377–393-
- OECD (2009). *School evaluation: Current practices in OECD countries and a literature review*, OECD Education Working Paper No. 42. Paris.
- OECD. (2013). *Synergies for better learning: an international perspective on evaluation and assessment*. Paris: OECD.
- OECD (2011) *Evaluation and Assessment Frameworks for Improving School Outcomes: Common Policy Challenges*. OECD Publishing.
- Saunders, L. (1999): Who or What is School 'Self'-Evaluation for?, *School. Effectiveness and School Improvement: An International Journal of Research, Policy and Practice*, 10:4, 414-429
- Scheerens, J., Bosker, R. & Creemers, B. (2001) Time for Self-Criticism: on the Viability of School Effectiveness Research. *School Effectiveness and School Improvement*, 12:1, 131-157
- Schildkamp, K., Visscher, A. & Luyten, H. (2009) The effects of the use of a school self-evaluation instrument, *School Effectiveness and School Improvement*, 20:1, 69-88, DOI: [10.1080/09243450802605506](https://doi.org/10.1080/09243450802605506)
- Swaffield, S. & MacBeath, J. (2005). School self-evaluation and the role of a critical friend. *Cambridge Journal of Education*, 35, 2, 239–252 What should be the measure of the quality of schools?